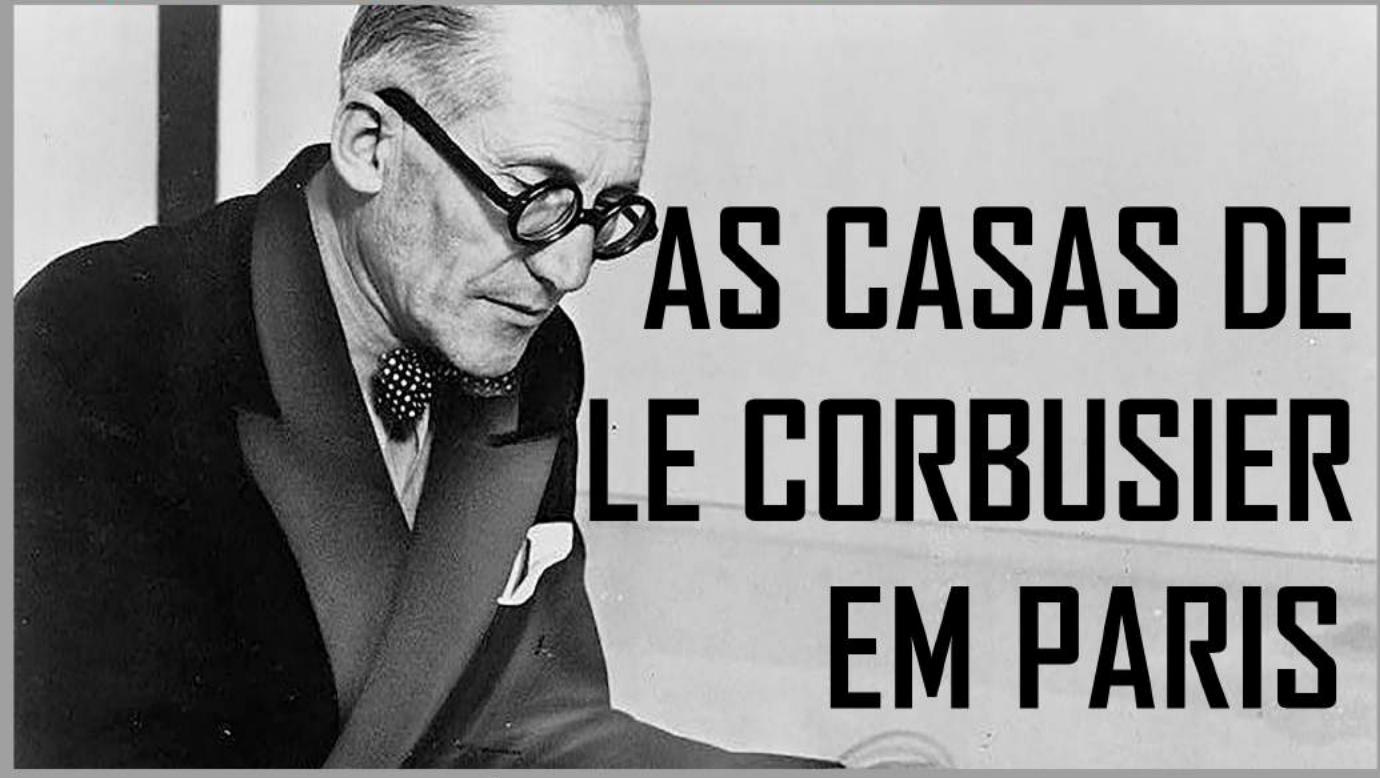
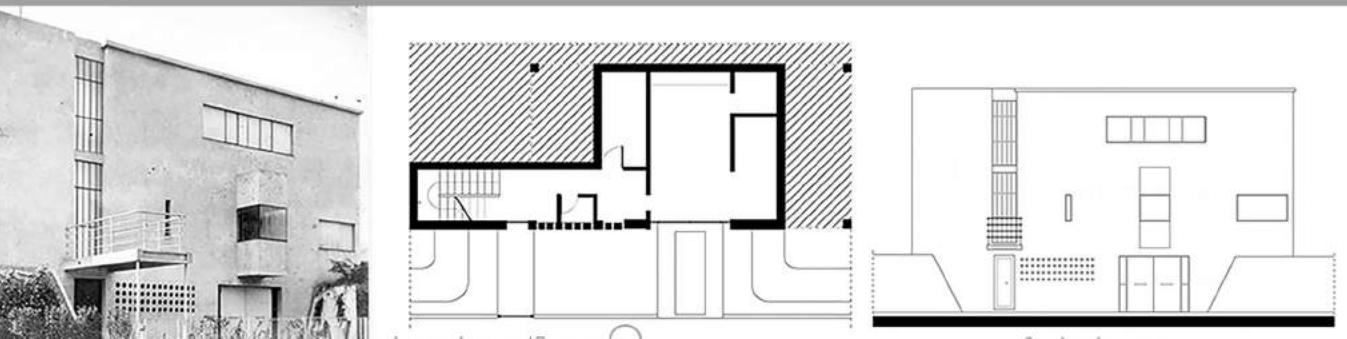


AS CASAS DE LE CORBUSIER EM PARIS



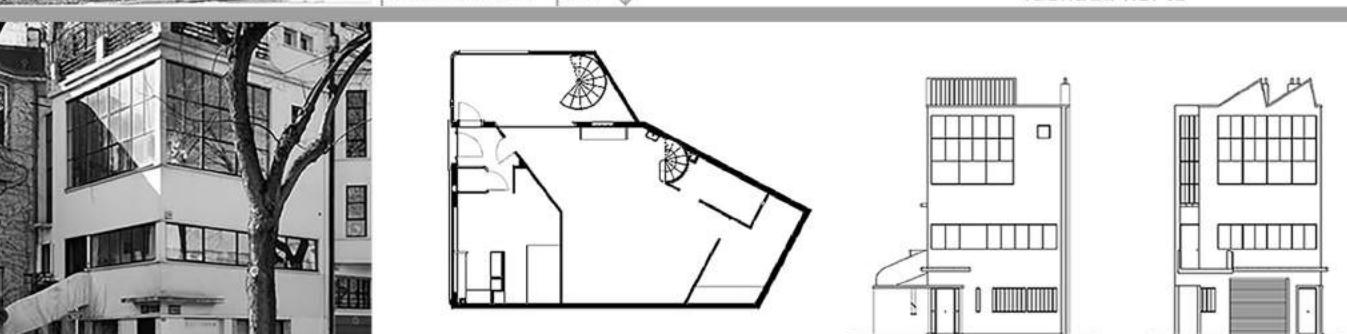
KER-KA-RE, 1923

Baseia-se na segunda composição e utiliza quatro dos cinco pontos: fachada cortina, planta livre, janela alongada e terraço-jardim.



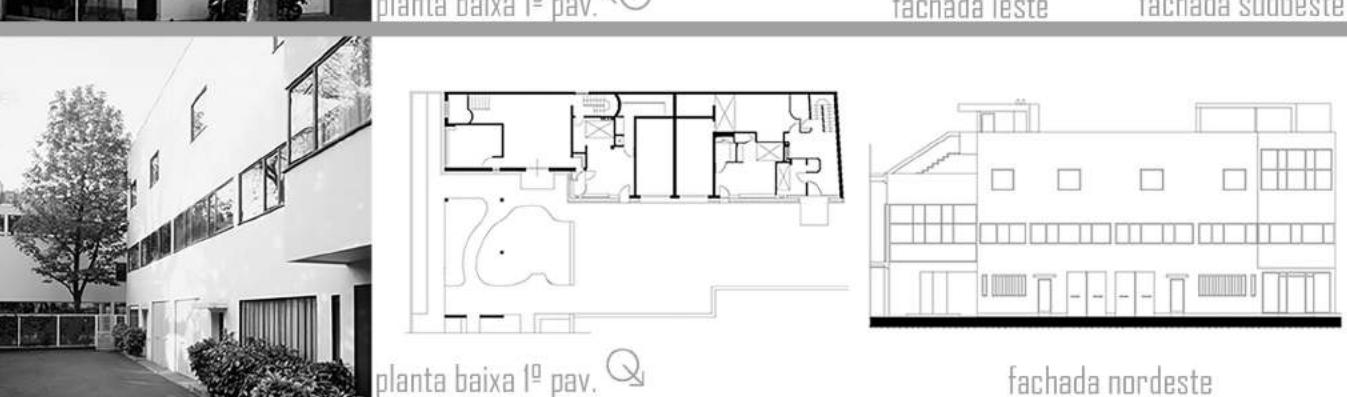
MAISON OZENFANT, 1923

Baseia-se na segunda composição, utiliza o pé-direito duplo do protótipo Citrohen e quatro dos cinco pontos: fachada cortina, planta livre, janela alongada e terraço-jardim.



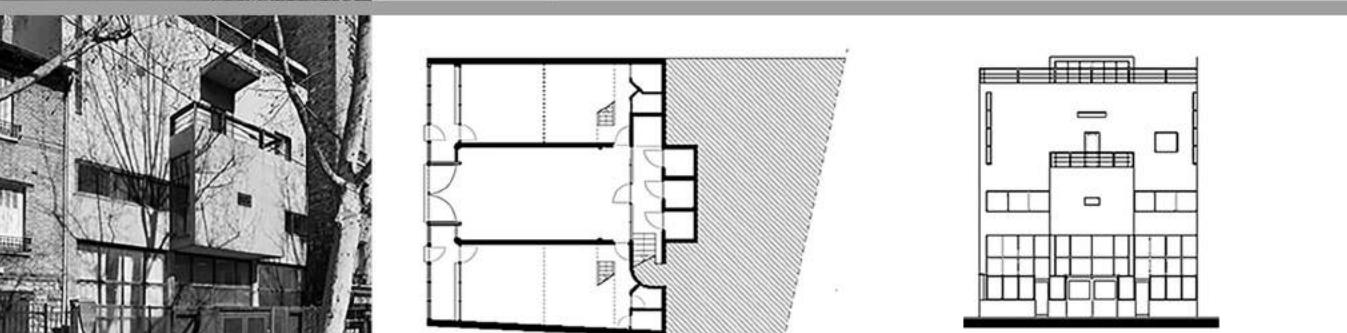
VILLA LA ROCHE-JEANNERET, 1923

Villa La Roche: Residência e galeria de, Raoul La Roche, contígua à Villa Jeanneret; residência de Pierre Jeanneret. Expressão da primeira composição que utiliza o pé-direito duplo do protótipo Citrohen e quatro dos cinco pontos: fachada cortina, planta livre, janela alongada e terraço-jardim.



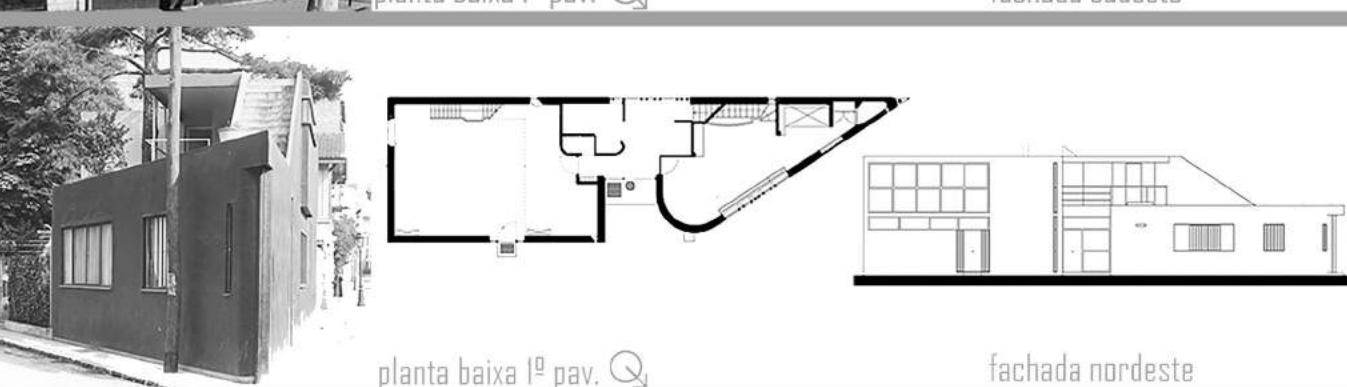
MAISON PLANEIX, 1924

Baseia-se na segunda composição, utiliza o pé-direito duplo do protótipo Citrohen e quatro dos cinco pontos: fachada cortina, planta livre, janela alongada e terraço-jardim.



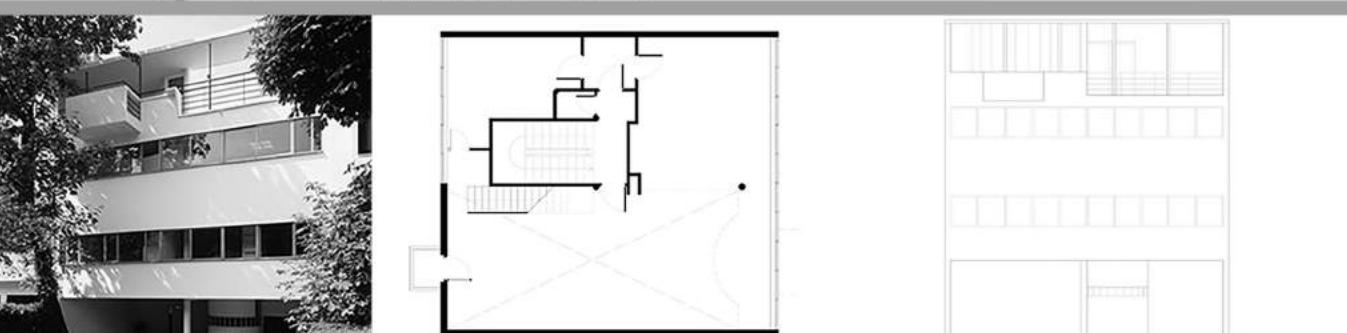
MAISON TERNSIEN, 1926

Baseia-se parcialmente na segunda composição, com dois volumes puros articulados que abrigam as duas partes principais do programa: residência e ateliê. Utiliza 3 dos cinco pontos: planta livre, janela alongada e terraço-jardim.



VILLA COOK, 1926

Baseia-se na segunda composição, utiliza o pé-direito duplo do protótipo Citrohen e os cinco pontos: Pilotis, fachada cortina, planta livre, janela alongada e terraço-jardim.



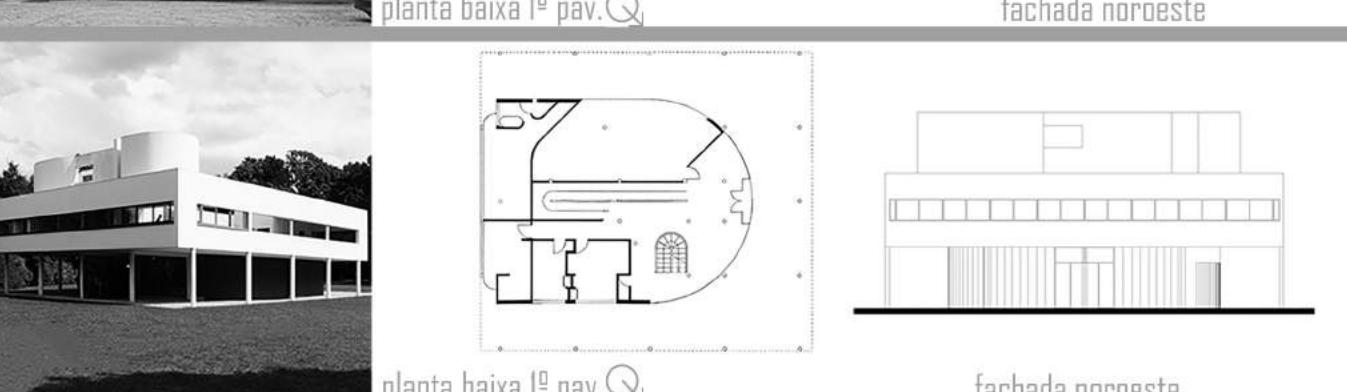
VILLA STEIN-DE-MONZIE, 1926

Baseia-se na segunda composição, utiliza o pé-direito duplo do protótipo Citrohen e quatro dos cinco pontos: fachada cortina, planta livre, janela alongada e terraço-jardim.



VILLA SAVOYE, 1928

Expressão literal da quarta composição, com introdução da ideia de promenade architecturale através do uso de rampa e materialização exemplar dos cinco pontos: Pilotis, fachada cortina, planta livre, janela alongada e terraço-jardim.



MAISONS JAOUl, 1951

2 casas em um pátio, uma para André Jaoul e esposa, e outra para a família de seu filho. Antítese dos princípios da década de 1920: abandono do purismo e dos cinco pontos em prol de uma expressão brutalista, com o uso de materiais rústicos como o tijolo a vista, o concreto aparente, esquadrias artesanais de madeira e cobertura de abóbadas.



BOLSISTA: CAROLINE LOPEZ RIBEIRO

ORIENTADORA: ANDREA MACHADO

APRESENTAÇÃO

Le Corbusier foi o arquiteto moderno mais importante do século XX em relação às pesquisas habitacionais. O seu objetivo era criar uma Nova Arquitetura compatível com a sociedade industrial.

O arquiteto produziu inúmeros projetos de casas: de 1910 a 1920, em sua terra de origem, La Chaux-de-Fonds; a partir dos anos 1920, predominantemente na França e, após 1940, na Índia.

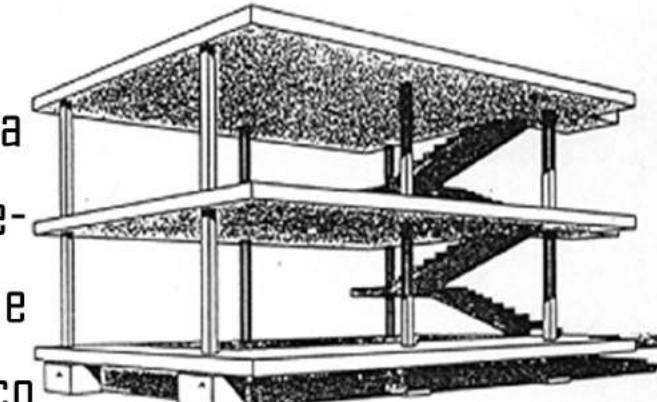
Este trabalho, vinculado à pesquisa "As Casas de Le Corbusier", tem como foco as casas de Paris e seus arredores-a cidade mais importante na qual viveu e onde produziu a maior parte de sua obra habitacional. Objetivo: Verificar a relação entre teoria e a prática de projeto aos princípios compostivos das casas de Paris.

CONCEITOS A PARTIR DE 1914:

A MÁQUINA DE MORAR, 1914: A casa da nova era maquinista. Composição purista e dotada de serviços, a partir de critérios construtivos e funcionais que permitem a produção em série;

O SISTEMA DOM-INO, 1914:

Sistema construtivo concebido a partir da idéia de estrutura independente, composto por pilares e lajes planas, que enuncia o espaço planar e fluído moderno, e embasa a fabricação em série e a formulação dos "Cinco Pontos da Nova Arquitetura", publicados em 1927: Pilotis, fachada cortina, planta livre, janela alongada e terraço-jardim.



AS CASAS-PROTÓTIPOS CITROHEN, 1920-27:

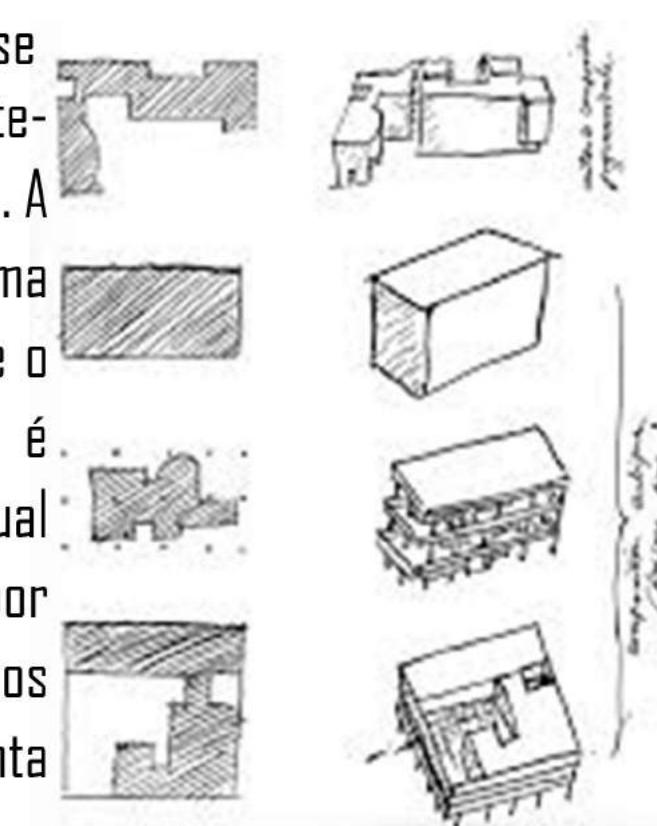
Protótipos que aplicam o sistema dom-ino, os cinco pontos e inauguraram o pé-direito duplo residencial.

OS "CINCO PONTOS DA NOVA ARQUITETURA, 1927:

Le Cobusier e P. Jeanneret publicaram um documento onde algumas ideias formadas nos anos anteriores. Os "cinco pontos da nova arquitetura" são: estrutura independente e pilotis; fachada cortina; planta livre; janela alongada; terraço jardim.

AS QUATRO COMPOSIÇÕES, PUBLICADAS EM 1929:

As quatro composições visam identificar as relações entre estrutura e forma. A primeira delas corresponde à casa em "L" pitoresca como uma composição fácil visto que o volume surge da planta. A segunda a composição baseia-se no prisma ideal pois o volume antecede a acomodação do programa. A terceira o prisma se dilui em uma grelha independente que envolve o programa. Na quarta o volume é puro e elevado por pilotis, no qual ocorrem subtrações geradas por subdivisões de espaços internos que atestam a presença da planta livre e estrutura independente.



BIBLIOGRAFIA:

- BENTON, T. *The Villas of Le Corbusier 1920-30*. New Haven and London: Yale University Press, 1987.
- COHEN, Jean-Louis. *Le Corbusier 1887-1965: El lirismo de la arquitectura en la era mecánica*. Madrid: Tasker, 2009.
- CURTIS, W. *Arquitectura Moderna desde 1900*. Porto Alegre: Bookman, 2008. —. *Le Corbusier: ideas and forms*. London: Phaidon, 1996. Fondation Le Corbusier. <<http://www.fondationlecorbusier.fr>>
- FRAMPTON, K. *Le Corbusier: United Kingdom Themes & Houston Ltd*, 2001. —. *História Crítica da Arquitetura Moderna*. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- LE CORBUSIER. *Por una Arquitectura*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1973.
- COHEN, Jean-Louis. *O futuro da arquitetura desde 1989 - Uma história mundial*. São Paulo: editora Cosac Nafey, 2013.
- BENEVIDO, Leonardo. *História da Arquitetura Moderna*. Editora Perspectiva, 1994.